Contribuições da enfermagem no bem-estar e qualidade de vida em pacientes com doença de Parkinson.

Autor(res)

Bruno De Sousa Carvalho Tavares
Ana Júlia Vilhena Da Costa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Segundo Barbosa, Caramelli e Maia (2020, p. 3), a "Doença de Parkinson é caracterizada por tremores, rigidez muscular e bradicinesia, afetando de forma progressiva a independência funcional do paciente". Compreende-se que a Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa progressiva que afeta diretamente a autonomia, funcionalidade e qualidade de vida dos indivíduos. Estima-se que milhões de pessoas no mundo convivam com a doença, sendo a maioria em idade avançada, o que representa um desafio crescente para os sistemas de saúde. No Brasil, o aumento da expectativa de vida reforça a necessidade de estratégias de cuidado eficazes para pacientes com DP.
Nesse contexto, a enfermagem demonstra um papel fundamental na promoção e manutenção da qualidade de vida desses pacientes, sendo pelo cuidado direto e indireto, apoio educacional, acompanhamento multiprofissional e fortalecimento de vínculo com a família.
Diante do exposto, surge a seguinte questão norteadora: quais são as contribuições da prática de enfermagem para o bem-estar físico, emocional e social dos pacientes com doença de Parkinson?

Objetivo

O objetivo principal constitui em analisar as contribuições da enfermagem na vida dos pacientes com DP, e de forma específica foram identificar práticas de cuidado de enfermagem direcionadas aos pacientes, investigar o impacto da educação em saúde e do apoio ao autocuidado e avaliar a conduta de enfermagem no suporte aos familiares e cuidadores.

Material e Métodos

Tratou-se de uma revisão narrativa de literatura de cunho qualitativo. Sendo conduzida em bases de dados como SciELO, LILACS, PubMed e Google acadêmico. Foram incluídos trabalhos publicados entre 2014 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem diretamente o tema. As palavras-chave utilizadas na busca foram “Enfermagem”, “Doença de Parkinson”, “Bem-estar” e “Qualidade de Vida”.

Resultados e Discussão

Entre as principais contribuições, destacam-se: o manejo de sintomas motores e não motores, a prevenção de

complicações decorrentes da imobilidade, a orientação sobre adesão ao tratamento medicamentoso e a promoção da autonomia por meio de atividades de autocuidado. No âmbito físico, a enfermagem desempenha papel importante na prevenção de quedas, monitoramento da marcha e incentivo a prática de exercícios adaptados, em parceria com fisioterapeutas. Fica evidente que o suporte emocional e a escuta ativa oferecidos pelo enfermeiro ajudam a reduzir sentimentos de ansiedade, depressão e isolamento social, frequentemente relatados por esses pacientes. É importante ressaltar que a relevância da educação em saúde permite ao paciente compreender a doença, desenvolver habilidades para lidar com suas limitações e aumentar a adesão as terapias farmacológicas e não farmacológicas. A atuação da enfermagem estende-se também aos familiares e cuidadores, que recebem orientações para o manejo diário da doença e são fortalecidos como parte essencial no processo de cuidado. Exalta para a necessidade de maior valorização do papel do enfermeiro em equipes multiprofissionais, ressaltando que intervenções sistematizadas como aplicação do processo de enfermagem, contribui para cuidados individuais e humanos. A enfermagem atua como promotora de dignidade, autonomia e qualidade de vida em todas as fases.

Conclusão

Por conseguinte, a enfermagem possui papel essencial no cuidado de pacientes com doença de Parkinson, contribuindo de forma direta para o bem-estar físico, emocional e psicossocial. Por meio da assistência integral, educação em saúde e apoio aos cuidadores o enfermeiro favorece autonomia e melhora continua aos indivíduos.

Referências

Almeida, T. L., & Souza, M. P. (2021). A importância da enfermagem no cuidado de pacientes com Doença de Parkinson. Revista Brasileira de Enfermagem, 74(5), 1–9.
Costa, R. A., & Lima, F. N. (2020). Estratégias de enfermagem para promoção da qualidade de vida em idosos com doenças neurodegenerativas. Ciência & Saúde Coletiva, 25(3), 987–995.
Silva, J. P., & Ferreira, C. S. (2019). Contribuições da prática de enfermagem no tratamento da Doença de Parkinson. Revista de Enfermagem Contemporânea, 8(2), 45–52.